



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



65

## Manutenção da nutrição em pacientes diagnosticados com Morte Encefálica e potenciais doadores de órgãos

Tema: Nutrição

Categoria:

Emili Terebinto; Eduarda Balena Schinaider; Jessica Gomes da Costa Lima; Marisa Carreta Diniz;

Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência/Intensivismo do Hospital de Clínicas de Passo Fundo, RS  
Passo Fundo/RS

**Introdução:** A Morte Encefálica (ME) define-se pela perda das funções cerebrais e do tronco encefálico, sendo irreversível. **Objetivo:** A assistência ao paciente em Morte Encefálica tem como objetivo preservar a condição do potencial doador. A vista disso, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a temática sobre a manutenção da nutrição em pacientes diagnosticados com Morte Encefálica (ME) e potenciais doadores de órgãos. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados Scielo e Pubmed e a respeito do que é discutido em relação a essa questão. Utilizou-se palavras-chave: “nutrition” and “brain death” and “organ donation”, no período de 2010 a 2022 abrangendo artigos em inglês, espanhol e português. **Resultados:** Como resultado, obteve-se um total de 17 artigos, destes, foram lidos e após, selecionou-se os que abordavam a temática, totalizando 4 trabalhos. Verificou-se que muito é questionado se o suporte nutricional deve ser mantido e como utilizar o aporte energético-calórico. O gasto energético no indivíduo com morte encefálica pode ser até 2,5 vezes superior à taxa metabólica basal. A manutenção da nutrição é proposta frente aos possíveis doadores de órgãos, afim de reduzir os efeitos tóxicos das altas concentrações de catecolaminas e/ou mediadores pró-inflamatórios gerados durante a evolução da morte encefálica. **Conclusão:** Como recomendação, deve-se realizar o suporte nutricional enteral ou parenteral, suspender o suporte nutricional se houver necessidade de doses elevadas de drogas vasoativas e de sinais de hipoperfusão tecidual e oferecer somente 70 a 85% do gasto energético basal. O processo de doação e transplante é de extrema complexidade, portanto, o papel da equipe multiprofissional se torna importante, pois auxilia nos procedimentos desempenhados, em especial, intervir nas variadas fases, desde a identificação do Possível Doador até a efetivação e assistência pós-transplante.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office  
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br